

## Bolsonaro diz a governadores que há medidas amargas, mas necessárias

Em seu primeiro encontro com os governadores eleitos e reeleitos em outubro, Jair Bolsonaro afirmou que, por vezes, é necessário adotar “medidas que são um pouco amargas” para evitar o agravamento da crise no país. Ele não detalhou que medidas são essas, mas disse que o esforço é para evitar que o Brasil se transforme em uma Grécia. Lembrou que as reformas têm de passar pela Câmara e pelo Senado e pediu a compreensão dos presentes.

“Algumas medidas são um pouco amargas, mas nós não podemos tangenciar com a possibilidade de nos

transformarmos naquilo que a Grécia passou, por exemplo”, afirmou. “Temos de buscar soluções, não apenas econômicas. Se conseguirmos diminuir a temperatura da insegurança no Brasil, a economia começa a fluir”. Destacou as potencialidades do país, como a riqueza mineral, a biodiversidade, o agronegócio e o turismo. E que as soluções passam pelo apoio dos estados. “Nós temos que dar certo. Não teremos uma outra oportunidade pela frente. Temos que trabalhar unidos e irmos nesse propósito”.

No encontro, Bolsonaro propôs aos governadores um pacto a favor do Brasil, no esforço de buscar soluções para os problemas e contribuir

na administração das dificuldades. O presidente eleito frisou que o pacto será negociado “independentemente de partido [político]. A partir deste momento não existe mais partido, nosso partido é o Brasil”, disse, sob aplausos.

O presidente eleito disse ter ouvido uma análise pertinente do futuro governador de Goiás, Ronaldo Caiado. “Ninguém consegue entender porque o Brasil, com a riqueza que tem, está na situação de hoje”, afirmou Bolsonaro. “Temos que destravar questões que nos colocam em situação de atraso”. Ao ser informado pelo governador eleito de São Paulo, João Dória, de que as reivindicações dos governadores



O presidente eleito Jair Bolsonaro posa com governadores eleitos e reeleitos.

serão reunidas em uma carta, Bolsonaro afirmou que vai analisar com sua equipe cada item exposto no documento.

Bolsonaro deve se reunir na próxima quarta-feira (21) com os nove governadores

eleitos e reeleitos do Nordeste, em Brasília. A informação é do governador reeleito do Piauí, Wellington Dias (PT), único da região a participar da reunião com os governadores. Segundo ele, o principal

ponto da agenda da região é a segurança pública. Mais de 40% dos homicídios no país são registrados no Nordeste. “É uma situação muito grave para o país e para a nossa região” (ABR).

## Aceno para apoio financeiro agrada representantes dos estados

Os governadores eleitos do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, de São Paulo, João Dória, e do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, responsáveis pela organização do fórum que reuniu representantes de 19 estados e do DF, comemoraram a conversa com o presidente eleito Jair Bolsonaro e equipe. Eles destacaram a sinalização positiva de apoio financeiro para os estados e, como contrapartida, vão negociar com as bancadas estaduais os projetos de interesse comum e as reformas.

Para os governadores, é necessário, porém, levar adiante as propostas que viabilizem a recuperação financeira dos estados, como a liberação de recursos e a securitização. Diante do aceno positivo do governo eleito, eles se dispuseram a negociar com as bancadas as propostas em discussão no



Jair Bolsonaro e os organizadores do fórum, João Dória e Ibaneis Filho.

Congresso e as reformas, especialmente a da Previdência. O próximo encontro será em 12 de dezembro.

Os governadores destacaram a votação da cessão onerosa, que autoriza a Petrobras a

vender seu direito de exploração do pré-sal para iniciativa privada. Segundo Ibaneis, o assunto vai ser colocado em votação no Senado, em regime de urgência, no dia 21. Paulo Guedes, confirmado para o

Ministério da Economia, disse que a disposição é que os recursos sejam divididos entre os estados. O percentual e a forma como isso será feito no entanto ainda não foram detalhados.

Witzel defendeu como alternativa a securitização. A proposta de securitização das dívidas está na Câmara e autoriza os estados a vender créditos que têm a receber dos contribuintes. Os governadores apelaram também para a liberação de recursos do Refis, que ainda não ocorreu. Para Dória, o pacto federativo será um compromisso que atinge diretamente os prefeitos, que precisam de recursos para saúde, educação, transporte e segurança pública. Ele lembrou que as prefeituras também são responsáveis pelas guardas municipais (ABR).

## Transposição do São Francisco é prioridade

Foto: Divulgação/Ministério da Integração Nacional



A transposição do rio São Francisco está entre os projetos prioritários das reuniões da área de infraestrutura da equipe de transição, reunida no CCBB. O general da reserva Oswaldo Ferreira, que coordena o grupo, recebeu na quarta-feira (14) o ministro da Integração Nacional, Antônio de Pádua de Deus Andrade, e conversaram sobre o tema.

Andrade não informou se há intenções do presidente eleito, Jair Bolsonaro, de agrupar a Integração com outros ministérios, mas defendeu uma gestão técnica e que valorize os

profissionais de carreira.

O economista Paulo Guedes reuniu-se com a equipe para discutir questões relativas à reforma tributária. A expectativa é que ainda esta semana seja anunciado o nome do novo presidente do Banco Central. Um dos cotados é Roberto Campos Neto, diretor do Santander. A indicação para a presidência da Petrobras também deverá ser definida nos próximos dias. Ivan Monteiro, que ocupa o cargo atualmente, é um “nome extraordinário” para permanecer no comando da empresa (ABR).

## Cuba anuncia saída do programa 'Mais Médicos'

O Ministério da Saúde de Cuba anunciou na quarta-feira (14) que o país abandonará o programa “Mais Médicos”, do governo federal, após declarações “ameaçadoras e depreciativas” do presidente eleito, Jair Bolsonaro. Segundo nota oficial da entidade, o novo governo brasileiro anunciou mudanças “inaceitáveis” no projeto e, por isso, decidiu convocar a volta de mais de 11 mil profissionais que estão no país.

Bolsonaro condicionou a permanência dos cubanos à revalidação do diploma e colocou como única via para que eles ficassem a contratação individual. “Condiçionamos a continuidade do programa Mais Médicos à aplicação de teste de capacidade, salário integral aos profissionais cubanos, hoje maior parte destinados à ditadura, e à liberdade para trazerem suas famílias. Infelizmente, Cuba não aceitou”, escreveu o Bolsonaro, pelo Twitter.

“Diante desta lamentável realidade, o Ministério da Saúde Pública (Minsap) de Cuba tomou a decisão de não continuar participando do programa ‘Mais Médicos’ e assim o comunicou à diretora da OPS (Organização



O “Mais Médicos” foi lançado em 2013.

Pan-Americana da Saúde) e aos líderes políticos que fundaram e defenderam esta iniciativa”, disse a entidade.

O Ministério da Saúde brasileiro anunciou que vai lançar um edital nos próximos dias para médicos que queiram ocupar as vagas que serão deixadas pelos profissionais cubanos que integram o programa Mais Médicos. “Será respeitada a convocação prioritária dos candidatos brasileiros formados no Brasil seguida de brasileiros formados no exterior”, diz a nota encaminhada à imprensa (ANSA/ABR).

## PF soma centenas de presos na 'Anjos da Lei'

A Polícia Federal (PF) contabiliza 623 presos e 122 adolescentes apreendidos no âmbito da Operação Anjos da Lei, que visa o combate ao tráfico de drogas nas proximidades de escolas de todo o país. Desse total, 18 presos eram foragidos. Outras 279 prisões foram em flagrante. De acordo com a PF, 394 armas de fogo e mais de 770 quilos de drogas diversas já foram apreendidas.

Fruto de uma parceria entre Ministério da Segurança Pública e Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil, a operação contou com a participação de mais de 5,2 mil policiais dos 26 Estados e do Distrito Federal, para cumprir 826 mandados. Destes, 373 são mandados de prisão e apreensão de adolescentes, e 453 de busca e apreensão.

Por meio de nota divulgada pela PF, o presidente do Conselho Nacional de Chefes de Polícia e coordenador da operação, Emerson Wendt, disse que a ação teve como enfoque principal, “coibir, reprimir e prevenir o tráfico de drogas nas proximidades e dentro das



A operação contou com a participação de mais de 5,2 mil policiais.

escolas, no intuito de propiciar uma sensação de segurança, além de encaminhar autores do tráfico ao sistema prisional”.

Além de reprimir o tráfico de drogas nas proximidades das escolas, a operação busca levar conhecimento sobre como evitar ou coibir a presença de traficantes nos arredores das escolas do país. O nome Operação Anjos da Lei é inspirada em uma antiga série norte-americana na qual policiais fingiam ser estudantes e se infiltravam em escolas, para combater práticas criminosas (ABR).

## Embaixador Ernesto Araújo é escolhido para Relações Exteriores

O presidente eleito Jair Bolsonaro anunciou na quarta-feira (14) que o embaixador Ernesto Araújo será o novo ministro das Relações Exteriores. A informação foi revelada no Twitter e confirmada durante entrevista coletiva. De acordo com Bolsonaro, Araújo é “diplomata há 29 anos e um brilhante intelectual”. “A política externa brasileira deve ser parte do momento de regeneração que o Brasil vive hoje”, escreveu. O embaixador é diretor do Departamento dos Estados Unidos, Canadá e Assuntos Interamericanos.

O atual ministro da pasta é o senador licenciado Aloysio Nunes (PSDB-SP), que foi nomeado pelo presidente Michel Temer. Além de Araújo nas Relações Exteriores, o futuro governo já anunciou: Paulo Guedes, na Economia;

Onyx Lorenzoni, na Casa Civil; Sérgio Moro, na Justiça e Segurança Pública; o general Augusto Heleno, na Segurança Institucional; o general Fernando Azevedo, na Defesa; o tenente-coronel Marcos Pontes, na Ciência e Tecnologia; e Tereza Cristina, na Agricultura. Uma das promessas de campanha de Bolsonaro é reduzir o número de ministérios de 29 para 15.

Em nota, o Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores (Sinditamaraty) saudou a escolha de Araújo. “A entidade se coloca à disposição para colaborar no enfrentamento dos desafios da política externa brasileira e na modernização das relações de trabalho em prol de todos os servidores do ministério”, comentou a entidade, desejando êxito ao futuro ministro (ANSA/ABR).

### BOLSAS

O Ibovespa: +1,25% Pontos: 85.973,06 Máxima de +1,25%: 85.973 pontos Mínima de -0,76% : 84.267 pontos Volume: 16,55 bilhões Variação em 2018: 12,53% Variação no mês: -1,66% Dow Jones: -0,36% (às 18h31) Pontos: 25.195,43 Nasdaq: -0,28% (às 18h31)

Pontos: 7.180,64 Ibovespa Futuro: +0,89% Pontos: 86.130 Máxima (pontos): 86.280 Mínima (pontos): 84.600 Global 40 Cotação: 846,133 centavos de dólar Variação: -0,12%

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7832 Venda: R\$ 3,7837 Variação: -1,13% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,86 Venda: R\$ 3,96 Variação: -0,67% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7918 Venda: R\$ 3,7924 Variação: +0,35% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7670 Venda: R\$ 3,9300 Variação: -0,83% - Dólar Futuro (dezem-

bro) Cotação: R\$ 3,7880 Variação: -0,51% - Euro (às 18h31) Compra: US\$ 1,1334 Venda: US\$ 1,1335 Variação: +0,38% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2800 Venda: R\$ 4,2820 Variação: -0,6% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2270 Venda: R\$ 4,4400 Variação: -0,6%

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,46% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.210,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,72% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 145,400 Variação: -1,42%

“Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo”.

Millôr Fernandes (1923/2012)  
Jornalista brasileiro